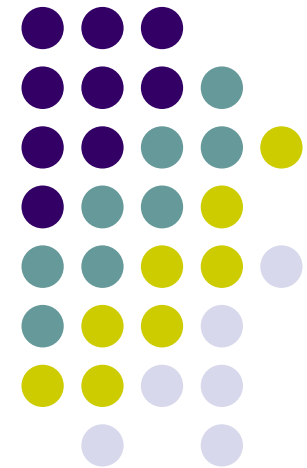


TOPOGRAFIA

Apostila 3

**DISTÂNCIAS, AZIMUTES, PERÍMETROS,
ÁREAS e CONVERGÊNCIA MERIDIANA**

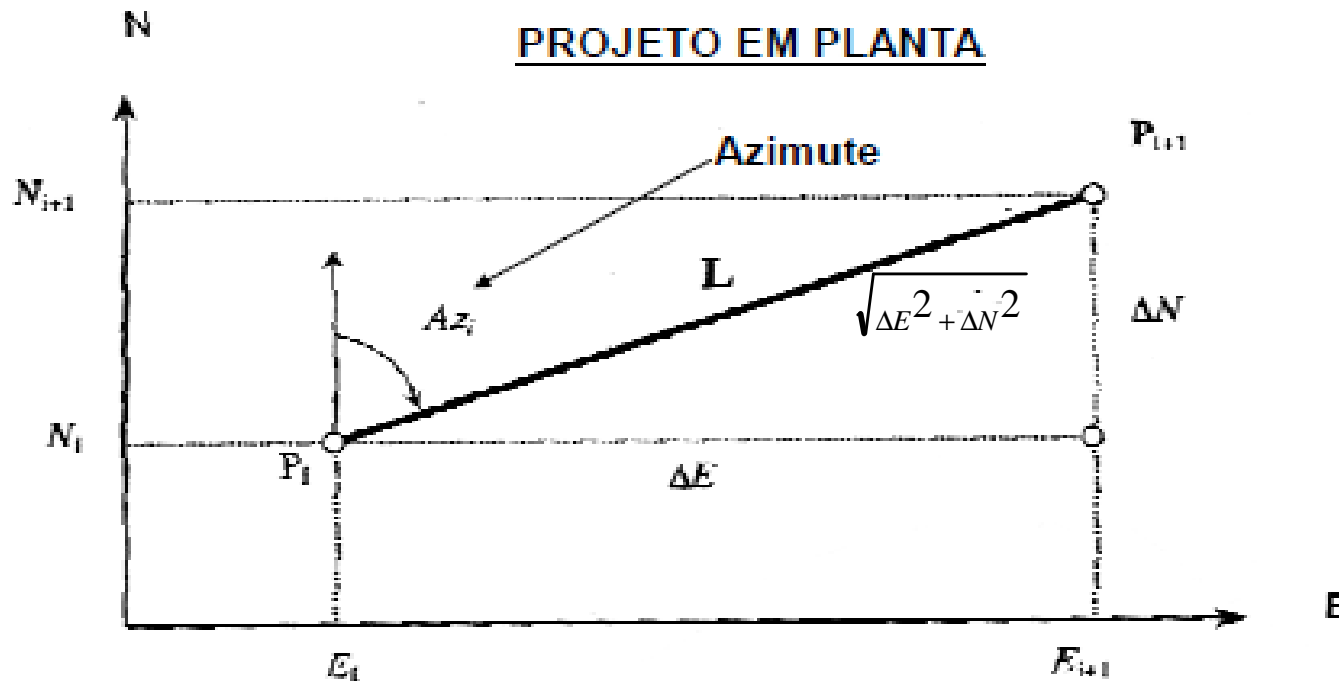
Manaus, 2019



Prof. Antonio Estanislau Sanches
Engenheiro Cartógrafo

AZIMUTES e DISTÂNCIAS UTM

CÁLCULO do AZIMUTE e DISTÂNCIA no SISTEMA UTM



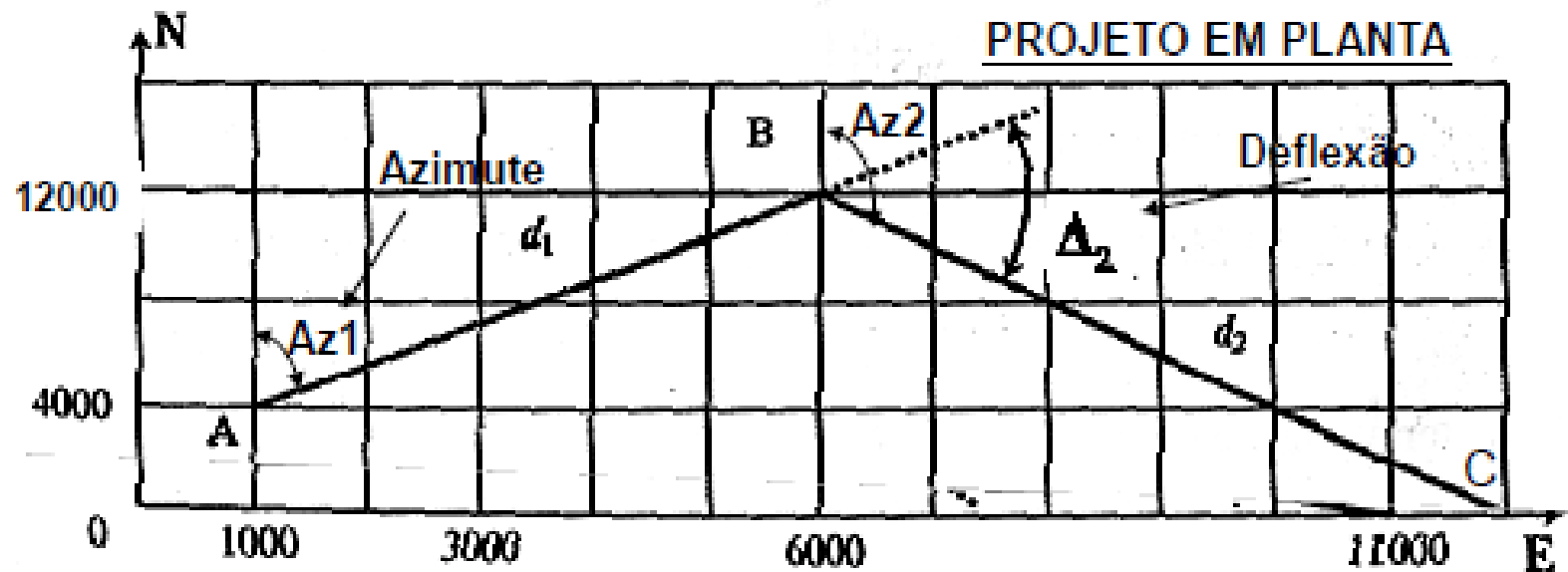
$$Az_i = \arctan\left(\frac{E_{i+1} - E_i}{N_{i+1} - N_i}\right)$$

$$\text{DISTÂNCIA: } D = \sqrt{\Delta E^2 + \Delta N^2}$$

AZIMUTES e DISTÂNCIAS UTM



EXEMPLO de CÁLCULO AZIMUTE e DISTÂNCIA - UTM



1 Passo: Cálculo dos azimutes

$$Az_1 = \arctan\left(\frac{E_B - E_A}{N_B - N_A}\right) = \arctan\left(\frac{6000 - 1000}{12000 - 4000}\right)$$

$$Az_1 = \arctan(0,625)$$

$$Az_1 = 32,0^\circ$$

2 Passo: Cálculo da distância

$$D = \sqrt{\Delta E^2 + \Delta N^2}$$

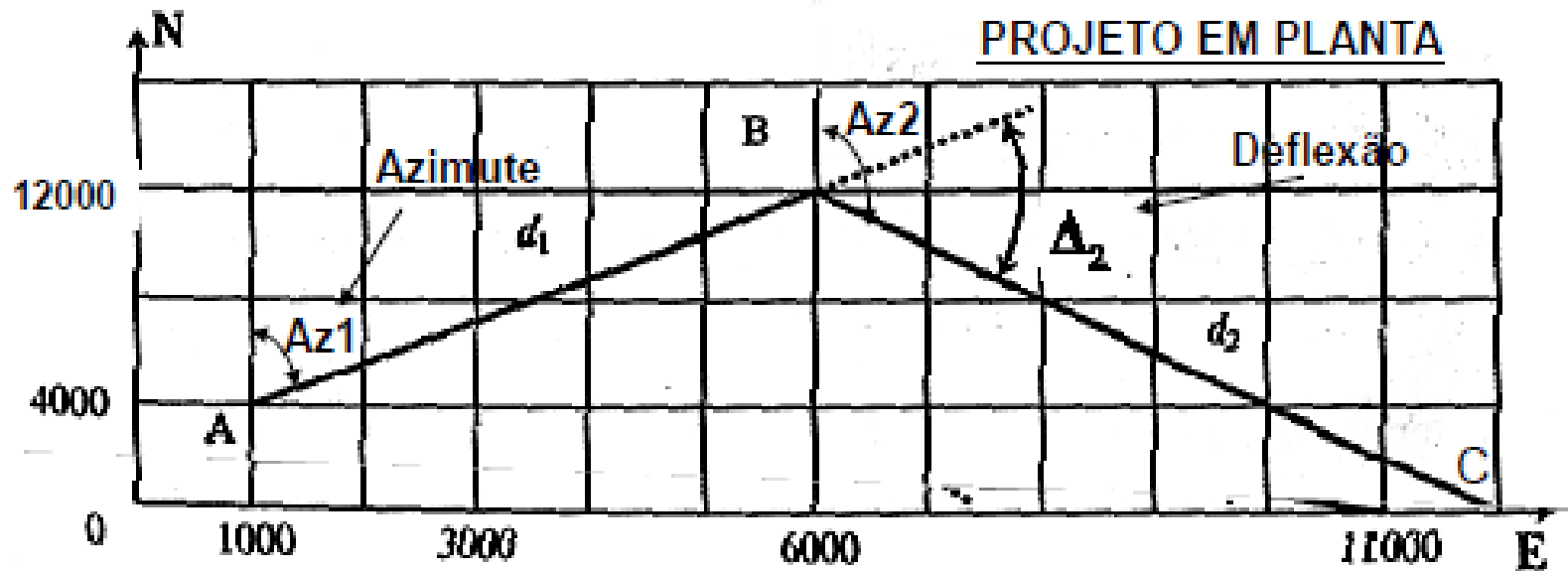
$$D = \sqrt{(5000)^2 + (8000)^2}$$

$$D = 9.433,98 \text{ m}$$

AZIMUTES e DISTÂNCIAS UTM



EXEMPLO de CÁLCULO AZIMUTE e DISTÂNCIA - UTM



Cálculo do Azimute

BC

$$A_{ZA2} = a \tan\left(\frac{E_c - E_B}{N_c - N_B}\right) \Rightarrow a \tan\left(\frac{1}{-2}\right) \Rightarrow -0,46365 \text{ rad}$$

$$-0,46365 \text{ rad} = -26,56505^\circ \text{ ou } 153,4349^\circ$$

$$Az_{A2} = 153^\circ 26' 05,8'' \text{ (após somar } 180^\circ \Rightarrow 2^\circ \text{ Q)}$$

Cálculo da distância BC

$$D = \sqrt{(6000)^2 + (-12000)^2}$$

$$D = 13.416 \text{ m}$$

Cálculo de AZIMUTES e Avaliação de DISTÂNCIAS UTM



Calcule a distância pela fórmula: $D = \sqrt{\Delta E^2 + \Delta N^2}$

ou avaliada através da medição, utilizando uma régua e a relação da escala.

Lembrando sempre que: $\Delta E = E_B - E_A$

Por outro lado, o azimute só por ser calculado pela fórmula:

$$Az = \tan^{-1} \left(\frac{\Delta E}{\Delta N} \right)$$

pois o transferidor não fornece as medidas dos ângulos em décimos de graus ou em minutos e segundos.

Cálculo de AZIMUTES e Avaliação de DISTÂNCIAS UTM



Calcule a distância e azimute entre os pontos:

- *Sede da Fazenda São Nicolau*
E = 642 575 m e N = 9 824 600 m
- *Entroncamento das estradas: BR 163 com BR 254*
E = 640 750 m e N = 9 825 125 m



AZIMUTES e DISTÂNCIAS UTM

definindo **A** = Fz São Nicolau e **B** = Entroncamento:

Ponto	Coordenada "E"	Coordenada "N"
A (Fazenda)	642 575	9 824 600
B (Entroncamento)	640 750	9 825 125

Distância c/ uso da fórmula: $\sqrt{\Delta E^2 + \Delta N^2}$

$\Delta E =$

$\Delta N =$



AZIMUTES e DISTÂNCIAS UTM

definindo **A** = Fz São Nicolau e **B** = Entroncamento:

Ponto	Coordenada "E"	Coordenada "N"
A (Fazenda)	642 575	9 824 600
B (Entroncamento)	640 750	9 825 125

Distância c/ uso da fórmula: $\sqrt{\Delta E^2 + \Delta N^2}$

$$\Delta E = -1.825 \quad \Delta N =$$



AZIMUTES e DISTÂNCIAS UTM

definindo **A** = Fz São Nicolau e **B** = Entroncamento:

Ponto	Coordenada "E"	Coordenada "N"
A (Fazenda)	642 575	9 824 600
B (Entroncamento)	640 750	9 825 125

Distância c/ uso da fórmula: $\sqrt{\Delta E^2 + \Delta N^2}$

$$\Delta E = -1.825 \quad \Delta N = +525$$



AZIMUTES e DISTÂNCIAS UTM

definindo **A** = Fz São Nicolau e **B** = Entroncamento:

Ponto	Coordenada "E"	Coordenada "N"
A (Fazenda)	642 575	9 824 600
B (Entroncamento)	640 750	9 825 125

Distância c/ uso da fórmula: $\sqrt{\Delta E^2 + \Delta N^2}$

$$\Delta E = -1.825 \quad \Delta N = +525$$

e

gerando: $D = 1.899 \text{ m}$



AZIMUTES e DISTÂNCIAS UTM

definindo **A** = Fz São Nicolau e **B** = Entroncamento:

Ponto	Coordenada "E"	Coordenada "N"
A (Fazenda)	642 575	9 824 600
B (Entroncamento)	640 750	9 825 125

Distância c/ uso da fórmula: $\sqrt{\Delta E^2 + \Delta N^2}$

$$\Delta E = -1.825 \quad \Delta N = +525$$

e

gerando: $D = 1.899 \text{ m}$

Azimute da direção AB: $Az = \arctan\left(\frac{\Delta E}{\Delta N}\right)$



AZIMUTES e DISTÂNCIAS UTM

definindo **A** = Fz São Nicolau e **B** = Entroncamento:

Ponto	Coordenada "E"	Coordenada "N"
A (Fazenda)	642 575	9 824 600
B (Entroncamento)	640 750	9 825 125

Distância c/ uso da fórmula: $\sqrt{\Delta E^2 + \Delta N^2}$

$$\Delta E = -1.825 \quad \Delta N = +525$$

e

gerando: $D = 1.899 \text{ m}$

Azimute da direção AB: $Az = \arctan\left(\frac{\Delta E}{\Delta N}\right)$

$Az_{AB} = -1,29069$ ou $Az_{AB} = -73,951 \Rightarrow$ Se 4º Q, \Rightarrow somar 360º



AZIMUTES e DISTÂNCIAS UTM

definindo **A** = Fz São Nicolau e **B** = Entroncamento:

Ponto	Coordenada "E"	Coordenada "N"
A (Fazenda)	642 575	9 824 600
B (Entroncamento)	640 750	9 825 125

Distância c/ uso da fórmula: $\sqrt{\Delta E^2 + \Delta N^2}$

$$\Delta E = -1.825 \quad \Delta N = +525$$

e

gerando: $D = 1.899 \text{ m}$

Azimute da direção AB: $Az = \arctan\left(\frac{\Delta E}{\Delta N}\right)$

$Az_{AB} = -1,29069$ ou $Az_{AB} = -73,951 \Rightarrow$ Se 4º Q, \Rightarrow somar 360º

$$Az_{AB} = 286,049^\circ \quad \text{ou} \quad Az_{AB} = 286^\circ 02' 56''$$



AZIMUTES e DISTÂNCIAS UTM

definindo **A** = Fz São Nicolau e **B** = Entroncamento:

Ponto	Coordenada "E"	Coordenada "N"
A (Fazenda)	642 575	9 824 600
B (Entroncamento)	640 750	9 825 125

Distância c/ uso da fórmula: $\sqrt{\Delta E^2 + \Delta N^2}$

$$\Delta E = -1.825 \quad \Delta N = +525$$

e

gerando: $D = 1.899 \text{ m}$

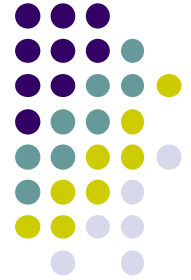
$$Az = \arctan\left(\frac{\Delta E}{\Delta N}\right)$$

Azimute da direção AB:

$Az_{AB} = -1,29069$ ou $Az_{AB} = -73,951$ \Rightarrow Se 4º Q, \Rightarrow somar 360º

$$Az_{AB} = 286,049^\circ \text{ ou } Az_{AB} = 286^\circ 02' 56''$$

Regra p/ ajustamento dos AZIMUTES nos quadrantes



1º Q ⇒ regra: **SOMAR 360º**

2º Q ⇒ regra: **SOMAR 180º**

3º Q ⇒ regra: **SOMAR 180º**

4º Q ⇒ regra: **SOMAR 360º**

OBS: para o 1º Q **não** é necessário somar 360º, porém, se faz a referência, apenas para memorização da regra.

EXERCÍCIO



Calcular o Azimute e avaliar a distância entre:

❖ Ponte da BR 163 sobre Ig Ferreira com
Entroncamento das BR 163 com 254;

A ⇒ Ponte: $E = 640\ 200\ m$ e $N = 9\ 827\ 100\ m$

B ⇒ Entroncamento: $E = 640\ 750\ m$ e $N = 9\ 825\ 125\ m$

❖ Fz São Nicolau com Faz Ajax;

A ⇒ Fz São Nicolau: $E = 642\ 575\ m$ e $N = 9\ 824\ 600\ m$

B ⇒ Fz Ajax: $E = 643\ 900$ e $N = 9\ 825\ 225$

❖ Foz Ig Belo no Ig Ferreira com foz Ig Iça no
Ig Ferreira;

A ⇒ Foz Ig Belo: $E = 644\ 700$ e $N = 9\ 827\ 075$

B ⇒ Foz Ig Iça: $E = 642\ 650$ e $N = 9\ 827\ 275$

AZIMUTES e DISTÂNCIAS UTM



Ponto	E	N	ΔE	ΔN	Distancia	Qd	Azimute
A - Ponte	640 200	9 827 100					
B - Entronc	640 750	9 825 125					
A - Fz S Nic	642 575	9 824 600					
B - Fz Ajax	643 900	9 825 225					
A - Ig Belo	644 700	9 827 075					
B - Ig Iça	642 650	9 827 275					

AZIMUTES e DISTÂNCIAS UTM



Ponto	E	N	ΔE	ΔN	Distancia	Qd	Azimute
A - Ponte	640 200	9 827 100	550	-1 975	2 050 m	2°	164°26'18"
B - Entronc	640 750	9 825 125					
A - Fz S Nic	642 575	9 824 600					
B - Fz Ajax	643 900	9 825 225					
A - Ig Belo	644 700	9 827 075					
B - Ig Iça	642 650	9 827 275					

AZIMUTES e DISTÂNCIAS UTM



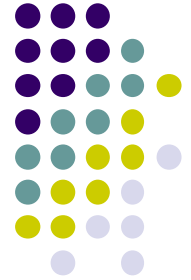
Ponto	E	N	ΔE	ΔN	Distancia	Qd	Azimute
A - Ponte	640 200	9 827 100	550	-1 975	2 050 m	2°	164°26'18"
B - Entronc	640 750	9 825 125					
A - Fz S Nic	642 575	9 824 600	1 325	625	1 465 m	1°	64°44'48"
B - Fz Ajax	643 900	9 825 225					
A - Ig Belo	644 700	9 827 075					
B - Ig Iça	642 650	9 827 275					

AZIMUTES e DISTÂNCIAS UTM



Ponto	E	N	ΔE	ΔN	Distancia	Qd	Azimute
A - Ponte	640 200	9 827 100	550	-1 975	2 050 m	2°	164°26'18"
B - Entronc	640 750	9 825 125					
A - Fz S Nic	642 575	9 824 600	1 325	625	1 465 m	1°	64°44'48"
B - Fz Ajax	643 900	9 825 225					
A - Ig Belo	644 700	9 827 075	-2 050	200	2 060 m	4°	275°34'20"
B - Ig Iça	642 650	9 827 275					

CÁLCULO DE ÁREA



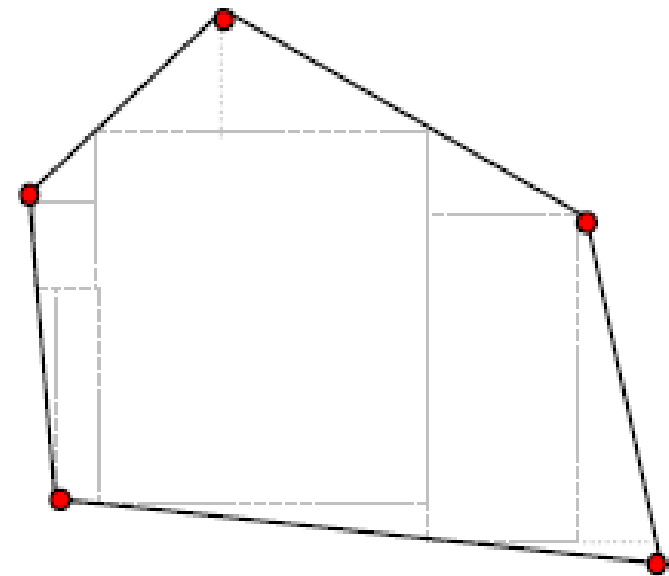
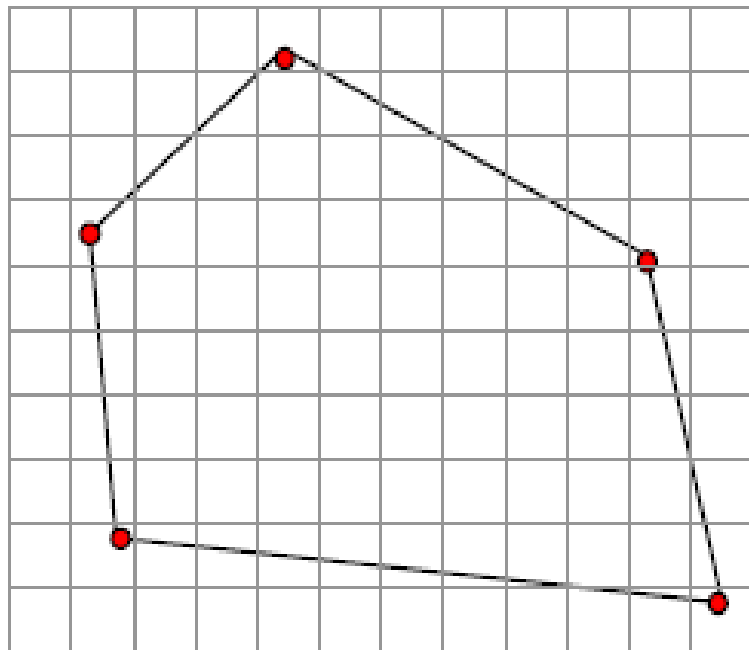
os processos para determinação de áreas são definidos como:

- ❖ **Gráfico;**
- ❖ **Computacional;**
- ❖ **Mecânico;**
- ❖ **Analítico.**

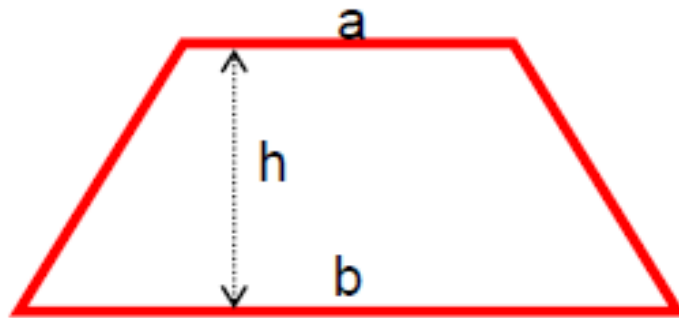
CÁLCULO DE ÁREA – processo GRÁFICO



A área a ser avaliada é dividida em figuras geométricas: triângulos, quadrados e outras, a área final será determinada pela somatória de todas as áreas das figuras geométricas.

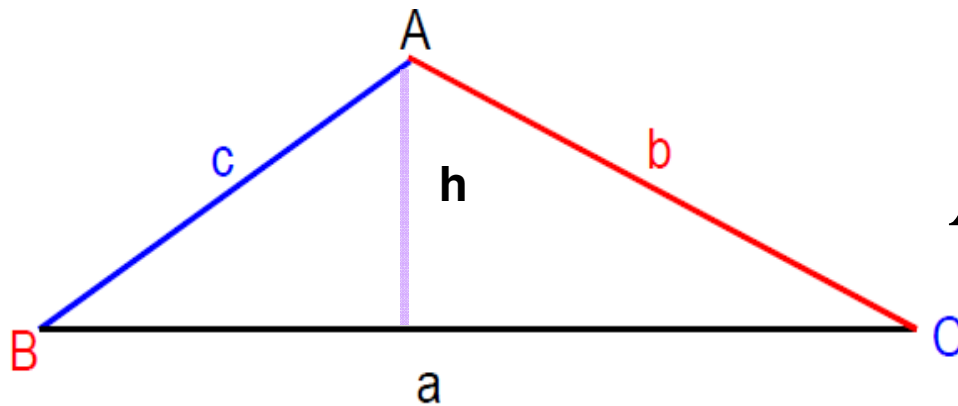


CÁLCULO DE ÁREA – processo GRÁFICO



h = altura
 a = base menor
 b = base maior

$$\text{Área} = \frac{a + b}{2} \cdot h$$

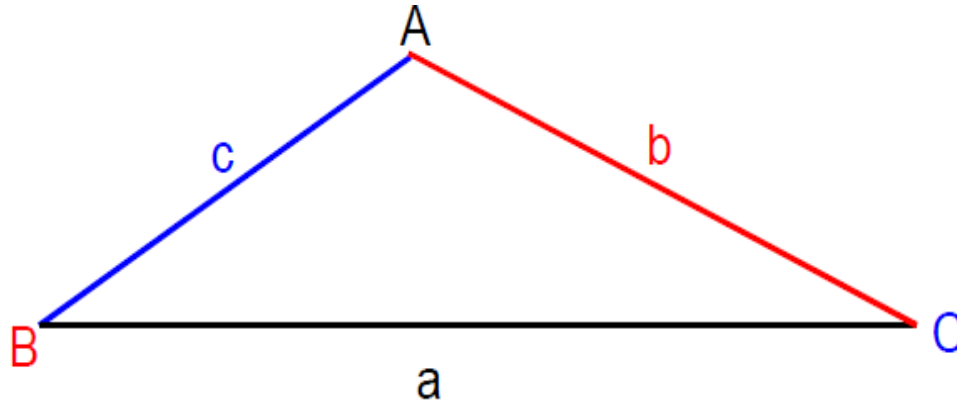
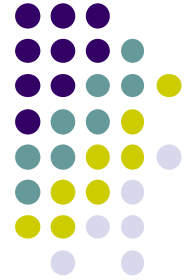


$$\text{Área} = \frac{(a * h)}{2} \text{ teremos:}$$

a = base

h = altura

CÁLCULO DE ÁREA – processo GRÁFICO



Sendo: $p = \text{semi-perímetro}$

$$p = \frac{(a + b + c)}{2} \quad \text{teremos:}$$

$$\text{Área} = \sqrt{p(p - a) * (p - b) * (p - c)}$$

CÁLCULO DE ÁREA – Exercício



Calcular a área do triângulo cujos lados são:
a = 1 899,013 m ; b = 2 050,152 m e c = 3 448,279 m

$$p = \frac{(a + b + c)}{2} \quad \text{Área} = \sqrt{p(p - a) * (p - b) * (p - c)}$$

Perímetro => **2p =**

Semi-perímetro => **p = 3**

CÁLCULO DE ÁREA – Exercício



Calcular a área do triângulo cujos lados são:
a = 1 899,013 m ; b = 2 050,152 m e c = 3 448,279 m

$$p = \frac{(a + b + c)}{2} \quad \text{Área} = \sqrt{p(p - a) * (p - b) * (p - c)}$$

Perímetro => **2p = 7 397,444 m** e Semi-perímetro => **p = 3 698,722m**

CÁLCULO DE ÁREA – Exercício



Calcular a área do triângulo cujos lados são:
a = 1 899,013 m ; b = 2 050,152 m e c = 3 448,279 m

$$p = \frac{(a + b + c)}{2} \quad \text{Área} = \sqrt{p(p - a) * (p - b) * (p - c)}$$

Perímetro => **2p = 7 397,444 m** e Semi-perímetro => **p = 3 698,722m**

$$\sqrt{3698,722 * (3698,722 - 2050,152) * (3698,722 - 1899,013) * (3698,722 - 3448,279)}$$

CÁLCULO DE ÁREA – Exercício



Calcular a área do triângulo cujos lados são:
a = 1 899,013 m ; b = 2 050,152 m e c = 3 448,279 m

$$p = \frac{(a + b + c)}{2} \quad \text{Área} = \sqrt{p(p - a) * (p - b) * (p - c)}$$

Perímetro => **2p = 7 397,444 m** e Semi-perímetro => **p = 3 698,722m**

$$\sqrt{3698,722 * (3698,722 - 2050,152) * (3698,722 - 1899,013) * (3698,722 - 3448,279)}$$

$$\sqrt{3698,722 * 1648,570 * 1799,709 * 250,443}$$

CÁLCULO DE ÁREA – Exercício



Calcular a área do triângulo cujos lados são:
a = 1 899,013 m ; b = 2 050,152 m e c = 3 448,279 m

$$p = \frac{(a + b + c)}{2} \quad \text{Área} = \sqrt{p(p - a) * (p - b) * (p - c)}$$

Perímetro => **2p = 7 397,444 m** e Semi-perímetro => **p = 3 698,722m**

$$\sqrt{3698,722 * (3698,722 - 2050,152) * (3698,722 - 1899,013) * (3698,722 - 3448,279)}$$

$$\sqrt{3698,722 * 1648,570 * 1799,709 * 250,443}$$

teremos: **Área = 1.657.812,5 m² ou Área = 165,781 ha**

CÁLCULO DE ÁREA – processo COMPUTACIONAL



Atualmente é uma forma bastante prática para o cálculo de áreas.

É baseado na utilização de algum sistema CAM (*mapeamento assistido por computador*).

Um exemplo típico de sistema CAM é o AutoCAD, no qual são desenhados os pontos que definem a área levantada e o programa calcula a área, através de processos analíticos.

CÁLCULO DE ÁREA – processo MECÂNICO



Utiliza-se um equipamento denominado de **PLANÍMETRO**.

Dispositivo com dois braços articulados, um deles fixado num ponto fixo (*pólo*) e um cursor na extremidade do outro braço percorre o perímetro do polígono que se deseja calcular a área.



CÁLCULO DE ÁREA – processo ANALÍTICO



Neste método a área é avaliada utilizando fórmulas matemáticas que permitem, a partir das coordenadas dos pontos que definem a feição, realizar os cálculos desejados.

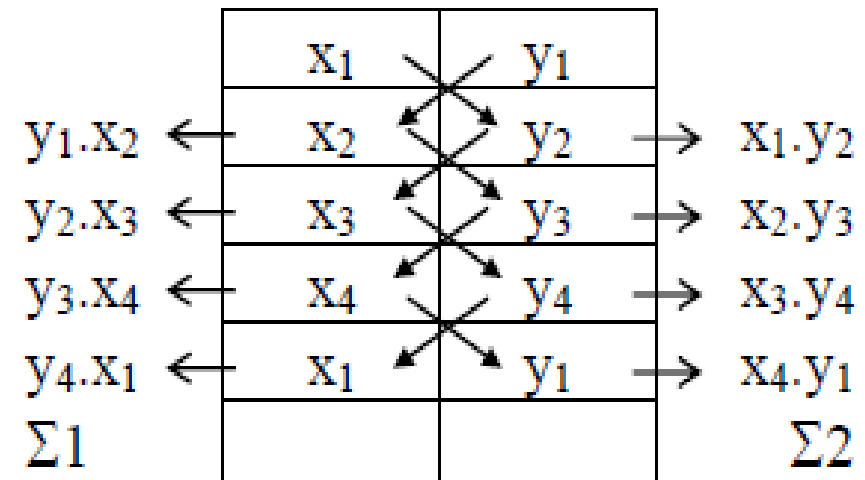
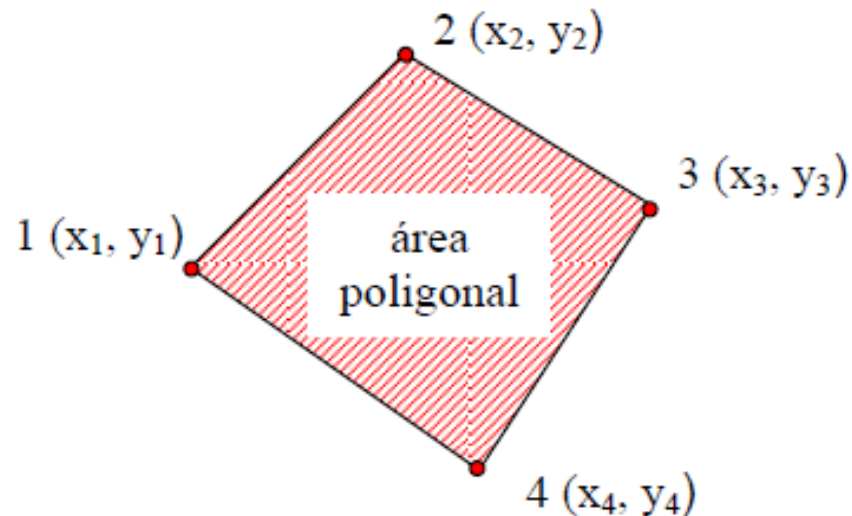
O cálculo da área de poligonais, por exemplo, pode ser realizado a partir do cálculo da área de trapézios formados pelos vértices da poligonal (*fórmula de Gauss*).

CÁLCULO DE ÁREA – processo ANALÍTICO



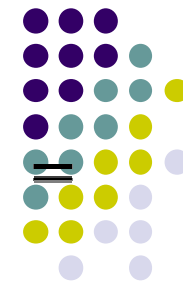
FÓRMULA DE GAUSS

$$2A = \Sigma(y_i \cdot x_{i+1}) - \Sigma(x_i \cdot y_{i+1})$$



$$\text{Área} = 0,5(\Sigma 1 - \Sigma 2)$$

CÁLCULO DE ÁREA – Exemplo



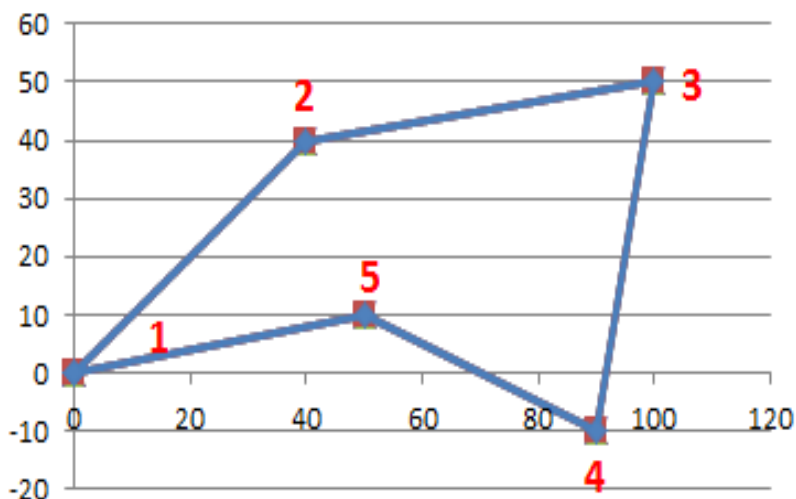
FÓRMULA DE GAUSS $2A = \sum(Y_i \cdot X_{i+1}) - \sum(X_i \cdot Y_{i+1})$

Dadas as coordenadas dos pontos de uma poligonal, calcular sua área:

Pt	X	Y
1	0	0
2	40	40
3	100	50
4	90	-10
5	50	10

Utilizando a FÓRMULA de GAUSS, dispendo as coordenadas no sentido horário dos vértices da figura e tendo o **CUIDADO** de repetir as coordenadas iniciais na última linha da tabela, temos:

Pt	X	Y
1	0	0
2	40	40
3	100	50
4	90	-10
5	50	10
1	0	0



$$2A = [\text{Somatório diagonal esquerda}] - [\text{Somatório diagonal direita}]$$

$$2A = [1.900] - [8.000] \Rightarrow 2A = 6.100$$

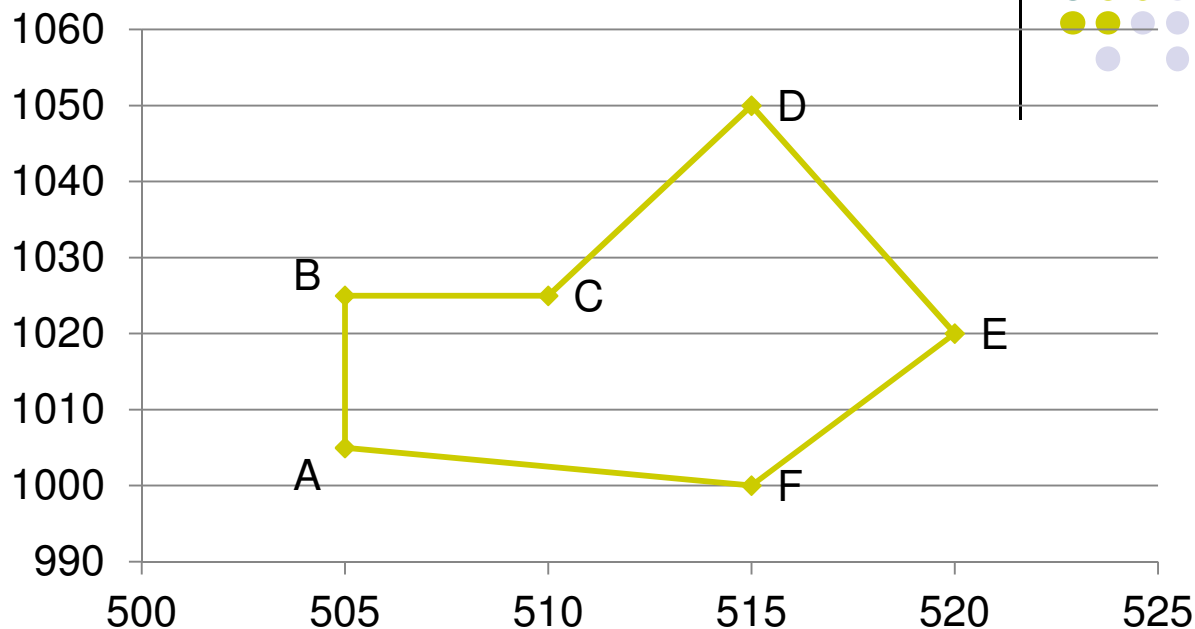
$$\Rightarrow A = 3.050 \text{ unidades de área}$$

CÁLCULO DE ÁREA – Exercício

Dadas as coordenadas representadas na figura, calcule sua área.



X	Y
505	1005
505	1025
510	1025
515	1050
520	1020
515	1000
505	1005



OBS: Como todos os valores do eixo **X** estão acrescidos da constante = **500** e os valores do eixo **Y** estão acrescidos da constante = **1.000** ; o valor da área não será alterado se as constantes forem retiradas.

X	Y
5	5
5	25
10	25
15	50
20	20
15	0
5	5

Valor da Área:

$$A = 412,5$$



CÁLCULO DE ÁREA – exercício

Dadas as coordenadas abaixo, calcule sua área.

Ponto		E	N
A	Ponte	640200	9827100
B	Entronca	640750	9825125
C	São Nico	642575	9824600



CÁLCULO DE ÁREA – exercício

Dadas as coordenadas abaixo, calcule sua área.

Ponto		E	N
A	Ponte	640200	9827100
B	Entronca	640750	9825125
C	São Nico	642575	9824600
A	Ponte	640200	9827100



CÁLCULO DE ÁREA – exercício

Dadas as coordenadas abaixo, calcule sua área.

Ponto		E	N
A	Ponte	640200	9827100
B	Entronca	640750	9825125
C	São Nico	642575	9824600
A	Ponte	640200	9827100

Area =	1.657.812,500	m ²
Area =	165,781	há

CÁLCULO DE ÁREA – Exercício



Calcule a área da figura formada pelos pontos:

Ponto	E	N
Ponte	640200	9827100
Entroncamento	640750	9825125
Fz S Nicolau	642575	9824600
Fz Ajax	643900	9825225
Ig Belo	644700	9827075
Ig Iça	642650	9827275

SUGESTÃO: Para minimizar os cálculos, retire as constantes:

640 000 e **9 820 000** respectivamente, dos eixos **E** e **N**

Resposta do exercício de CÁLCULO DE ÁREA



E	N
200	7100
750	5125
2575	4600
3900	5225
4700	7075
2650	7275
200	7100
Área =	8.653.125 m ²
Área =	865,31 ha

ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS OFICIAIS



Na elaboração de documentos oficiais, destinados a publicação em jornais, diários oficiais e na inscrição cartorial, a descrição dos pontos devem aparecer no sistema de coordenadas geográficas e referidas ao SIRGAS-2000, sistema de referência oficial brasileiro.

O intervalo entre os pontos deve ser registrado em metros e o ângulo entre eles deve ser inscrito em azimute verdadeiro ou geográfico.

MEMORIAL DESCRITIVO – Exercício



Montar o memorial descritivo da gleba rural limitada pelos pontos:

PONTOS
Ponte da BR 163 sobre o Ig Ferreira
Entroncamento das BR 163 e 254
Sede da Fazenda São Nicolau
Sede da Fazenda Ajax
Foz do Igarapé Belo no Igarapé Ferreira
Foz do Igarapé Iça no Igarapé Ferreira

Solução do MEMORIAL DESCRITIVO



Pt A	Pt B	λ_A	ϕ_A	ΔE	ΔN	Distancia	Qd	Azimute
Ponte	Entroncam	55° 44' 25" w	1° 33' 48" s	550	-1975	2.050	2°	164,2618
Entroncam	Fz S Nicolau	55° 44' 07" w	1° 34' 53" s	1825	-525	1.899	2°	106,0256
Fz S Nicolau	Fz Ajax	55° 43' 07" w	1° 35' 11" s	1325	625	1.465	1°	64,4448
Fz Ajax	Ig Belo	55° 42' 19" w	1° 34' 50" s	800	1850	2.016	1°	23,2306
Ig Belo	Ig Iça	55° 41' 56" w	1° 33' 51" s	-2050	200	2.060	4°	275,3419
Ig Iça	Ponte	55° 43' 00" w	1° 33' 43" s	-2450	-175	2.456	3°	265,5451

ÁREA = 8.653.125 m²

PERÍMETRO = 11.946 m

MEMORIAL DESCRITIVO – Exemplo



O presente memorial descreve a área rural, sem benfeitorias, na localidade de Flores, no município de Apuí, Estado do Amazonas, pertencente a herdeiros de José da Silva, com cadastro junto ao INCRA de número 9999999999-9.

A estaca 0=PP situa-se na divisa das propriedades de Wilson de Oliveira e a BR 230.

Partindo-se da estaca 0=PP em um azimute verdadeiro de $87^{\circ} 41,1'$ a 110,54m chega-se na estaca 1, limitando-se com a propriedade de Nelson dos Santos. Da estaca 1, em um azimute verdadeiro de $13^{\circ} 40,5'$ a 97,62 m, limitando-se com a propriedade de Valdir de Melo, chega-se a estaca 2 . Da estaca 2, em um azimute verdadeiro de $274^{\circ} 04,2'$ a 162,30 m, limitando-se com a propriedade de Valdir de Melo, chega-se a estaca 3. Da estaca 3, em um azimute verdadeiro de $165^{\circ} 38,9'$ a 114,40 m, limitando-se com a propriedade de Wilson de Oliveira, retorna-se a estaca 0=PP, totalizando para a área desta propriedade 13 994,40 m².

Engenheiro Fulano da Silva - CREA /AM 00000-D

CONVERGÊNCIA MERIDIANA



NORTE VERDADEIRO

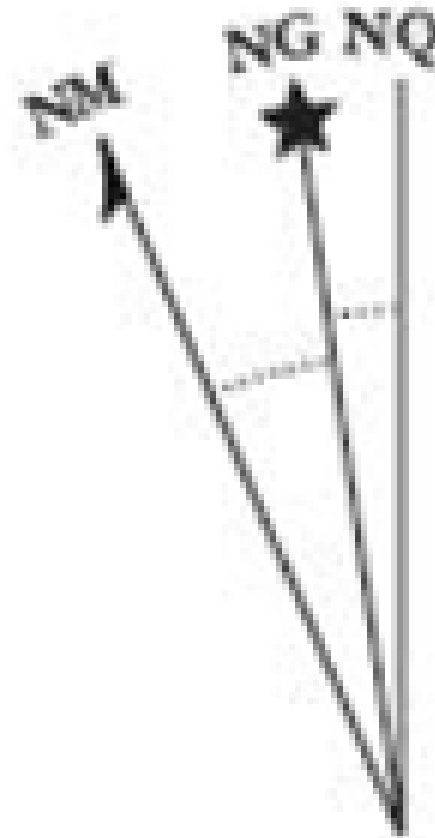
É definido pelo eixo de rotação da Terra (*pólo geográfico*)

NORTE MAGNÉTICO

É definido pelo *pólo magnético*, que não é coincidente com o pólo geográfico, sendo obtido através de bússolas.

NORTE DE QUADRÍCULA

É definido pelo norte da carta, ou seja, pela direção *norte do quadriculado* de coordenadas planas do mapa.

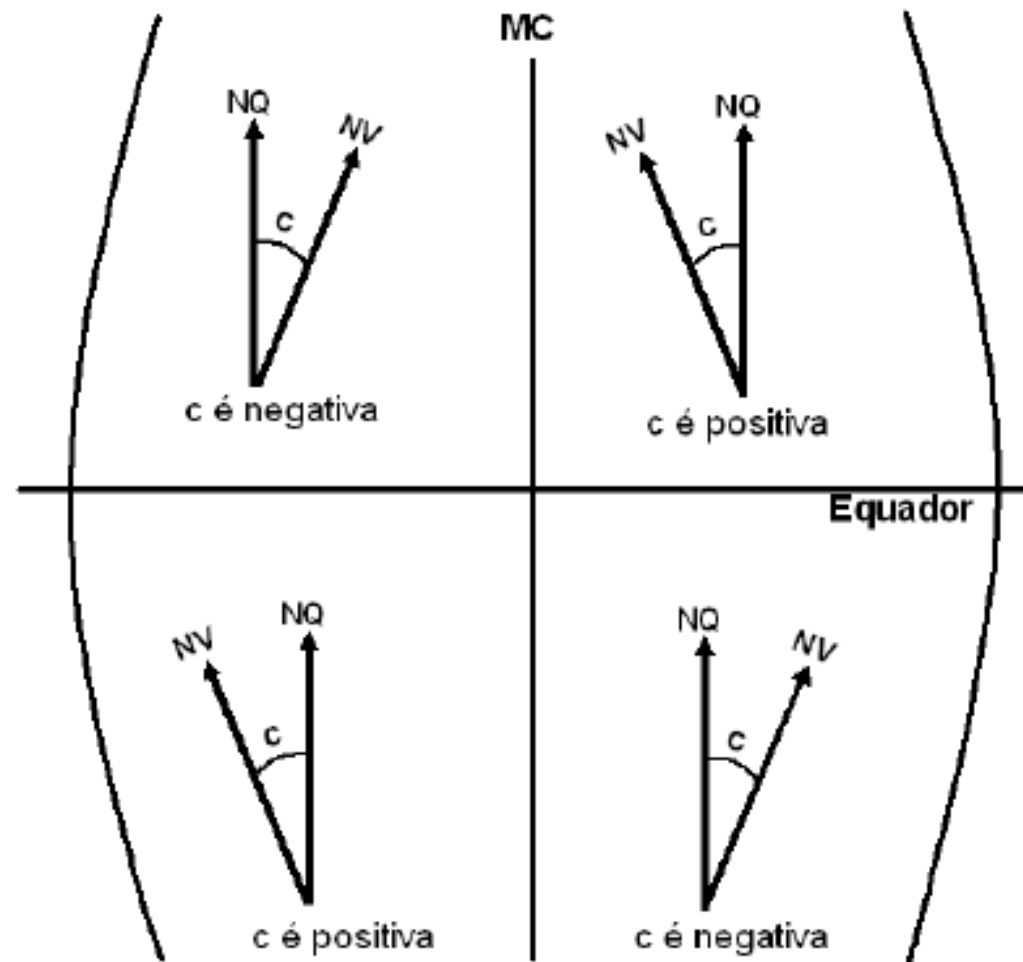


CONVERGÊNCIA MERIDIANA



Dá-se o nome de **convergência meridiana** à diferença angular existente entre o norte verdadeiro ou geográfico (NV) e o norte da quadrícula (NQ).

Sobre o meridiano central, a convergência meridiana é nula, uma vez que o norte verdadeiro coincide com o norte da quadrícula. À medida que nos afastamos do meridiano central, a convergência meridiana vai aumentando.



$$c = \gamma = \text{convergência meridiana}$$

Cálculo da Convergência Meridiana (CM) = γ

Para o cálculo da convergência meridiana ($c = \gamma$) pode ser usada a fórmula: $c = \Delta \lambda \cdot \text{Sen}\phi$ que fornece um valor aproximado, mas dentro das precisão topográfica.



sendo $\Delta\lambda$ a diferença de longitude entre o meridiano central e o ponto considerado e ϕ a latitude do ponto considerado.

O valor da latitude (ϕ) e da longitude (λ) podem ser obtidos a partir de uma carta topográfica com precisão mínima de minuto.

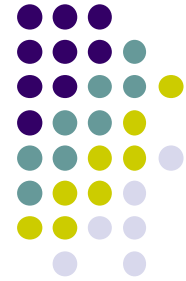
EXEMPLO:

seja um alinhamento AB cujo Azimute de Quadrícula é de $114^{\circ} 34' 20''$ e $\phi_A = - 32^{\circ} 02' 05,6''$ e $\lambda_A = - 51^{\circ} 14' 05,41''$ as coordenadas do ponto A. Determinar o Azimute Verdadeiro do referido alinhamento.

Cálculo da Convergência Meridiana (CM) = γ

Da fórmula da convergência meridiana temos:

$$c = \Delta \lambda \cdot \text{Sen}\varphi$$



Onde: $\Delta\lambda = \text{MC} - \lambda_A$, sendo: Meridiano Central (MC) = 51°

$$\Delta\lambda = 51^\circ - 51^\circ 14' 05,41''$$

$$\Delta\lambda = - 0^\circ 14' 05,41''$$

$$c = -0^\circ 14' 05,41'' \times \text{sen}-32^\circ 02' 05,6''$$

$$c = (-0.2348361111) \times (-0,5304355645)$$

$$c = 0,1245654253^\circ$$

$$c = 0^\circ 07' 28,4''$$

Azimuth verdadeiro = Azimuth da Quadrícula + c

$$\text{AzVerd} = 114^\circ 34' 20'' + 0^\circ 07' 28,4''$$

$$\text{AzVerd} = 114^\circ 41' 48,4''$$

Cálculo da Convergência Meridiana (CM) = γ

Cálculo da Convergência Meridiana

Coordenadas Geodésicas

Coordenadas Planas-UTM

Entre com o valor da latitude do ponto

Graus Minutos Segundos

Entre com o valor da longitude do ponto

Graus Minutos Segundos

Escolha o elipsóide

- Hayford (Córrego alegre)
- Internacional 1967 (SAD69)
- Internacional 1980 (SIRGAS)
 - WGS 1984 (GPS)



http://www6.ufrgs.br/engcart/Teste/conv_mer.php

Sistema de Coordenadas LTM e RTM



Em muitos países, o *mapeamento urbano* não é efetuado no sistema UTM, em função de suas distorções lineares, principalmente nos limites do fuso.

Para solucionar estes problemas foi criado, nos Estados Unidos, o sistema SPC (State Plane Coordinate) que permite o mapeamento de áreas urbanas, diminuindo os erros de distorções cometidos pelo sistema UTM.

O sistema **RTM** (*Regional Transverso de Mercator*) utiliza **fuso de 2º**;
E o sistema **LTM** (*Local Transverso de Mercator*) utiliza **fuso de 1º**.

O sistema LTM atende à necessidade do mapeamento urbano em relação à equivalência entre as distâncias medidas em campo e sua respectiva projeção no mapa topográfico. A distorção linear, mesmo no limite do fuso, é tão pequena que pode ser desprezada em mapeamentos urbanos de grande escala (1:2.000 ou 1:1.000).

Sistema de Coordenadas LTM e RTM

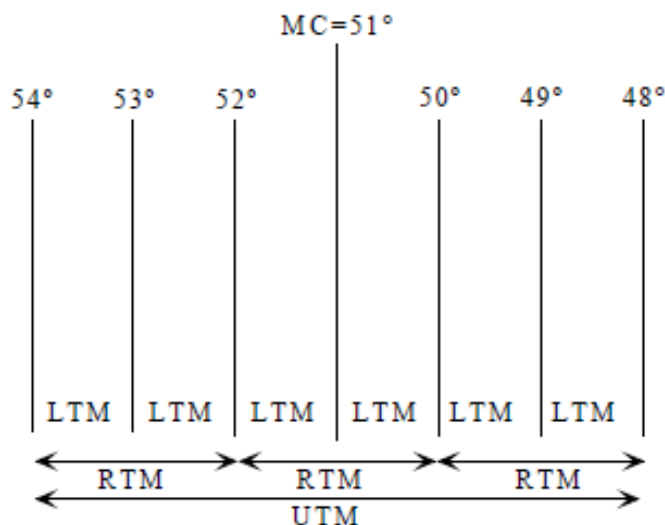


Características do Sistema RTM:

- a) Fuso de 2 graus
- b) Meridiano Central nas longitudes ímpares
- c) $K_0=0,999995$
- d) $N=5.000.000 - N'$ (hemisfério sul)
- e) $N=N'$ (hemisfério norte)
- f) $E=400.000 \pm E'$ (+E' se o ponto se encontrar a oeste do MC e $-E'$ se o ponto se encontrar a leste do MC).

Características do Sistema LTM:

- a) Fuso de 1 grau
- b) Meridiano central nas longitudes de meio grau
- c) $K_0=0,999995$
- d) $N=5.000.000 - N'$ (hemisfério sul)
- e) $N=N'$ (hemisfério norte)
- f) $E=200.000 \pm E'$ (+E' se o ponto se encontrar a oeste do MC e $-E'$ se o ponto se encontrar a leste do MC).





F I M